

Revisão Bibliográfica Sobre: Castração de Bovinos

A castração do gado é uma prática anterior à era cristã e tradicionalmente utilizada no Brasil, pois o sistema de produção é baseado em pastagens extensivas, o que aumenta a idade de abate. O objetivo não é apenas gerenciar, mas melhorar a qualidade das carcaças.

No entanto, mudanças fundamentais ocorreram no sistema de produção. Uma redução significativa na idade de abate é observada em várias regiões do país. São muitos os motivos, dentre os quais podemos destacar os avanços na alimentação do gado (pastejo e suplementação), melhoramento genético (seleção e cruzamento) e sistemas de produção (contenção). A simples introdução do cruzamento industrial permite o abate por até 24 meses. Combinado com o confinamento, o abate pode ocorrer aos 12 ou 15 meses de idade. A prática da castração, portanto, começa a ser questionada se forem obtidas carcaças com uma camada de gordura suficientemente boa para a indústria.

A castração depende do tipo de criação de gado e do interesse específico de cada criador ou associação de criadores. O principal atrativo dessa prática é a facilidade de manejo do rebanho, pois os animais castrados ficam mais dóceis, permitindo a mistura de novilhos e vacas. Além dessa vantagem, as carcaças dos animais castrados são de maior qualidade e mais aceitas no mercado do que os animais inteiros. Por outro lado, os sistemas de produção de animais inteiros são atrativos devido ao melhor desempenho em relação aos animais castrados.

Os bovinos inteiros, por apresentarem maior taxa de ganho de peso e serem mais eficientes na conversão da ração ofertada em peso vivo, produzem cerca de 15 a 20% mais peso que os castrados.

Tecnicamente, a viabilidade econômica da não castração é inquestionável, resultando em um peso de carcaça de 30 a 60 quilos maior em relação à castrada. No entanto, a indústria da carne reclama da carne inteira e alguns já penalizam esses animais com o argumento de menor armazenamento de gordura.

Entre a necessidade de castração e saber o que é melhor para o negócio, o produtor deve considerar o sistema de produção do ativo, raça do animal, tipo de ração disponível, idade de abate e destino da produção. A castração ou não dependerá de uma análise criteriosa do fabricante. É importante ressaltar que animais castrados ou não castrados devem produzir carcaças de qualidade e com grau de acondicionamento nos padrões exigidos pelo mercado.

Precauções a ter com a castração do gado.

1) Escolha a idade do animal

O tema é polêmico e a questão é bastante complicada, pois há vários aspectos que podem individualizar a resposta. De um modo geral, o melhor momento é quando há mais ganhos do que perdas, ou seja, uma relação custo-benefício favorável.

A castração ao nascimento tem a principal desvantagem de não utilizar o efeito anabólico dos hormônios produzidos nos testículos. Adiar a castração para o período de desmame (estação seca) coincide com outra prática estressante, assim como a proximidade do período de restrição alimentar. A castração com 12 meses ou mais, além do risco de perder o animal, tem as desvantagens de difícil manejo e grande estresse causado ao gado. Os resultados da pesquisa mostram que realizar a castração até a puberdade não faz diferença no desempenho do animal. Verificou-se também que as castrações pós-puberdade representam ganhos relativamente pequenos devido às dificuldades de manejo e aos riscos envolvidos.

Existem estudos em que foi demonstrado que a castração de bovinos em idade muito jovem é prejudicial ao desenvolvimento final dos animais.

É absolutamente necessário que a idade de abate de todos os bovinos não exceda dois anos. O abate de animais inteiros com mais de 24 meses indica que o sistema de produção é ineficiente para a produção de carcaças de melhor qualidade.

2) Temporada de castração

A castração masculina geralmente ocorre durante a estação seca, quando há menor proliferação de moscas e outros insetos ou parasitas. Desta forma, a possibilidade de miíase e infecções secundárias é reduzida.

3) Escolha do método de castração

Dos métodos utilizados para castrar bovinos machos, os mais práticos são:

- Torques ou burdizzo: assim chamado porque o objeto é usado para esmagar as veias, artérias, ductos e ligamentos dos órgãos dos órgãos reprodutores. Os testículos do animal, que ficam separados uns dos outros, atrofiam dentro do saco em que estão armazenados (saco escrotal) e são absorvidos gradativamente pelo corpo do boi - desaparecendo completamente após cerca de 40 dias. Este método tem a vantagem de não ser muito doloroso e não necessitar de cortes, evitando assim o risco de infecção. Quando bem feito, dá bons resultados.

- Ablação testicular: também conhecida como “castração com faca”. Consiste em fazer uma incisão no escroto e retirar os testículos do animal. Ao retirar os testículos, o controle hemorrágico deve ser feito com suturas ou, se não for possível, deve-se realizar cauterização.

4) Contenção de animais

A contenção do animal deve ser feita corretamente. Devemos ter em mente que para animais maiores o isolamento bem executado é responsável por 70% do sucesso da operação.

5) Saneamento

Após a castração, é necessário realizar a higiene local adequada com aplicação de produtos antimicrobianos, cicatrizantes e repelentes. Anestésicos ou sedativos podem ser usados para manter o animal imóvel e não sentir a operação.

6) Pessoas treinadas

A castração deve ser realizada por uma pessoa treinada. O processo é simples, mas requer segurança. Normalmente os criadores conhecem a técnica e a fazem com muita naturalidade.

Entre a necessidade da castração e saber o que é melhor para o empreendimento, o produtor deve levar em conta o sistema de produção da propriedade, a raça dos animais, o tipo de alimentação disponibilizado, a idade de abate e o destino da produção. A opção de castrar ou não vai depender de uma análise criteriosa do produtor. O importante é que castrado ou não, os animais devem produzir carcaças de qualidade e com grau de acabamento nos padrões exigidos pelo mercado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A relação da condição sexual de bovinos com a qualidade da carne. Disponível em:<https://repositorio.usp.br/item/002662677>. **Acesso em:** 28 Out de 2022.

Características de carcaça de bovinos de diferentes grupos genéticos, castrados e não-castrados, em fase de terminação. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbz/a/RcR8NtgsNZCVwB4Q487KHWG/abstract/?lang=pt>.
Acesso em: 28 Out 2022.

Cuidados na Castração de Bovinos. Disponível em:<https://www.educapoint.com.br/blog/pecuaria-corte/cuidados-castracao-bovinos/>.
Acesso em: 28 Out 2022.